

# Sintaxe e Semântica em Dart

## Linguagens de Programação

Lucas Carvalho da Luz, João Pedro Barroso Da Silva Neto, Lucas Vinícius S. G. Coelho

<sup>1</sup>ICEI – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC)

Rua Claudio Manuel, 1.162 – Funcionarios – Belo Horizonte – MG – Brazil

{lcluz}@sga.pucminas.br, {lucas.coelho.1324003}@sga.pucminas.br,

{joao.neto.1313048}@sga.pucminas.br

**Resumo.** *Esse texto é um guia introdutório da linguagem Dart, com o intuito de brevemente explicar os conteúdos de aplicações, estrutura de dados, tipos, paradigmas, estruturas de controle, funções e tópicos avançados, como concorrência e paralelismo, presentes na linguagem. O repositório da aplicação prática está localizado no Github, no qual o arquivo contendo o código: main.dart, e o vídeo final no YouTube.*

## 1. Domínios de Aplicação

Dart é uma linguagem primariamente, desenvolvimento de aplicações com foco client-side devido à sua adoção pelo framework de desenvolvimento front-end Flutter. Porém, serve também para o desenvolvimento de aplicações server-side.

## 2. Tipos de Dados e Sistemas de Tipos

Um benefício dessa checagem estática é a capacidade de encontrar problemas em tempo de compilação, e é possível consertar a maior parte dos erros capturados por ela adicionando anotações de tipo às classes genéricas, como listas ( `List<T>` ) e mapas ( `Map<K, V>` ).

### 2.1. built in types

Dart já vem vários tipos integrados, como:

- int, double
- String
- bool
- List
- Set
- Map
- Runes
- Symbol
- null
- Future, Stream
- Never
- dynamic
- void

Todos eles exceto o Null, são subclasses da classe object

### 3. Alocação de Memória

Em Dart é possível alocar memória estaticamente com a palavra chave `static` (só são inicializadas quando são utilizadas), tanto de variáveis como de métodos.

Os métodos estáticos não operam em uma instância, no entanto, eles têm acesso a variáveis estáticas e podem ser passados como parâmetro.

Métodos de instâncias funcionam de forma similar a de métodos estáticos, tirando a parte de serem estáticos, e pertencem a um objeto. Ambos são métodos normais, possuem tipos, podem ser chamados, e podem ser passados como parâmetro como qualquer outro valor.

Objetos instanciados vivem na heap, que é gerenciada pela Dart VM, que é a máquina virtual do Dart que gerencia a execução e a memória do programa.

O coletor de lixo que é utilizado pela Dart VM para fazer a limpeza da memória trata a heap em busca de regiões de memória não mais utilizadas, permitindo a melhor reutilização da memória do programa e reduzindo problemas relacionados ao uso de memória. Esse processo é feito automaticamente pela VM.

### 4. Principais instruções de controle

Dart possui as seguintes instruções de controle:

- `if` e `else`
- `for`, `while` e `do while`
- `break` e `continue`
- `switch` e `case`
- `assert`
- `try`, `catch`, `throw` e `finally`

O funcionamento delas não difere muito do que é visto em C ou C++, com exceção do `assert`, que é um mecanismo de checagem de consistência usado na fase de desenvolvimento para notificar a utilização incorreta de alguma classe.

```
1 // Make sure the variable has a non-null value.
2 assert(text != null);
3
4 // Make sure the value is less than 100.
5 assert(number < 100);
6
7 // Make sure this is an https URL.
8 assert(urlString.startsWith('https'));
```

### 5. Sintaxe e expressividade

Dart apresenta uma sintaxe semelhante à de Java, JavaScript e C devido a similaridades como a forma de fazer anotações e nomenclatura e estrutura de classes e tipos, nomes de métodos existentes em tipos e classes embutidos na linguagem e conceitos que a linguagem aplica.

Um exemplo disso são métodos utilitários presentes em classes em geral, como `map`, a forma que é possível declarar valores de um certo tipo utilizando literais bem similares à forma como é feito em JavaScript, e também a sintaxe de declaração de lambdas.

## 6. Recursividade

Dart suporta recursividade como qualquer outra linguagem que também suporta.

```
1 void main() {  
2   func(10);  
3 }  
4  
5 void func(int n) {  
6   if (n <= 0) return;  
7  
8   return func(--n);  
9 }
```

```
1 class Coisa {  
2   final Coisa? coisa;  
3  
4   const Coisa(this.coisa);  
5 }
```

## 7. Concorrência

As palavras chave `async` e `await` têm significado especial na linguagem Dart, e permitem uma maneira declarativa de definir funções assíncronas.

Em termos práticos, é possível dar `await` em uma função que retorne uma `Future`, mas somente dentro de uma função que seja `async`. Para definir uma função assíncrona, adicione a palavra chave `async` antes da declaração do corpo da função.

```
1 String createOrderMessage() {  
2   var order = fetchUserOrder();  
3   return 'Your order is: $order';  
4 }  
5  
6 Future<String> fetchUserOrder() =>  
7   // Imagine that this function is  
8   // more complex and slow.  
9   Future.delayed(  
10    const Duration(seconds: 2),  
11    () => 'Large Latte',  
12  );  
13  
14 void main() {  
15   print('Fetching user order...');  
16   print(createOrderMessage());  
17 }
```

Quanto à concorrência, muitos programas desenvolvidos em Dart utilizam de somente um `isolate`, que atua como o principal processo que roda a aplicação, mas é possível criar vários `isolates`, permitindo a execução de código em paralelo utilizando múltiplos `cores`.

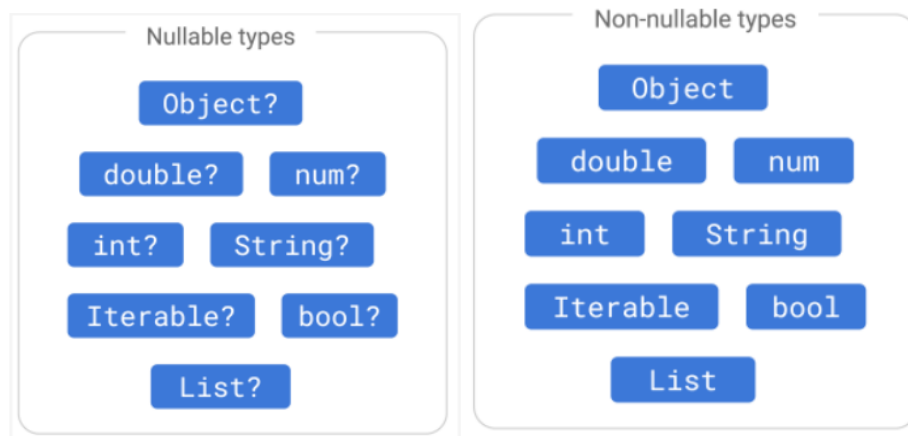
## 8. Paradigmas de programação presentes

Dart é uma linguagem orientada a objetos e apresenta aspectos dos paradigmas funcional, orientado a objetos e imperativo. Apresenta conceitos de orientação a objeto e mixins. Cada objeto é uma instância de uma classe, e todas as classes, exceto Null, descendem de Object. Quando você chama um método, você o invoca em um objeto: o método tem acesso às funções e dados desse objeto

## 9. Null safety

Em Dart as variáveis são não anuláveis, entretanto é possível adicionar ? para aceitar valores nulos.

```
1 var i = 42;
2 String name = getFileName();
3 final b = Foo();
4 ou
5 int? nullInt = null;
```



## 10. Parâmetros

Dart tem 2 tipos de parâmetros: posicionais e nomeados. Parâmetros posicionais são o tipo de parâmetro que são comumente vistos em outras linguagens:

```
1 int sumUp(int a, int b, int c) {
2     return a + b + c;
3 }
4 //
5 int total = sumUp(1, 2, 3);
```

É possível fazer com que parâmetros sejam opcionais colocando-os entre colchetes, e eles têm sempre que vir por último na lista de parâmetros:

```
1 int sumUpToFive(int a, [int? b, int? c, int? d, int? e]) {
2     int sum = a;
3     if (b != null) sum += b;
4     if (c != null) sum += c;
```

```

5  if (d != null) sum += d;
6  if (e != null) sum += e;
7  return sum;
8  }
9  //
10 int total = sumUpToFive(1, 2);
11 int otherTotal = sumUpToFive(1, 2, 3, 4, 5);

```

Utilizando chaves, é possível definir parâmetros que funcionam a partir de nomes.

```

1 void printName(String firstName, String lastName, {required
   String suffix}) {
2   print('$firstName $lastName $suffix');
3 }
4 //
5 printName('Avinash', 'Gupta');
6 printName('Poshmeister', 'Moneybuckets', suffix: 'IV');

```

É possível também fazer estes parâmetros serem obrigatórios utilizando a palavra chave required.

```

1 void printName(String firstName, String lastName, {String?
   suffix}) {
2   print('$firstName $lastName ${suffix ??      }');
3 }
4 //
5 printName('Avinash', 'Gupta');
6 printName('Poshmeister', 'Moneybuckets', suffix: 'IV');

```

## 11. Modificadores de acesso

Em Dart, não existem identificadores de acesso como public ou private. Em vez de utilizar essas palavras chave, a linguagem utiliza de uma outra lógica, que envolve a utilização do caractere (\_) antes do nome da variável, o que torna ela private - caso contrário ela é public.

Essa lógica também vale para a exportação de membros entre arquivos: um identificador iniciado com (\_) não poderá ser importado por outros arquivos.

## 12. Construtores

Em Dart é possível usar atalhos para criação de construtores, como o this.propertyName para declarar o construtor, e criação de múltiplos construtores

```

1 class MyColor {
2   int red;
3   int green;
4   int blue;
5
6   MyColor(this.red, this.green, this.blue);
7   MyColor.black()
8     : red = 0,

```

```
9         green = 0,  
10         blue= 0;  
11     }  
12     final color = MyColor(80, 80, 128);  
13     final blackColor = MyColor.black();
```

Em alguns casos é possível também utilizar o `required` para impedir valores nulos ou colocar um valor default

```
1     MyColor({required this.red, required this.green, required this.  
2         blue});  
3     ou  
4     MyColor([this.red = 0, this.green = 0, this.blue = 0]);
```

### 13. Plataformas

Flutter tem suporte a várias plataformas como a Web, Android, iOS, Windows e Linux. O que isso significa é que com ele é possível fazer aplicativos que rodam no navegador, em celulares, e como aplicações desktop também.

### References

<https://dart.dev/>;

<https://youtu.be/GA9tNAplitE/>;

<https://github.com/LucasVinicius314/lp-linguagem>;